

SANDRA MARA
DE ALMEIDA RODRIGUES



VOZ E ECO

"Eu namorei por anos com um menino e o pai dele me assediava e ele não falava nada, já quis até me ver tomar banho." Autoria Anônima

Tudo cansa
Brotei num chão árido
Pouca terra
Pouca água
Pouco sol
Pouca luz
Pouco calor
Lutei
Me desenvolvi
Desnutrida, cresci
Outra planta me encontrou
E me abraçou, me envolveu
Eu fui me deslocando
Eu fui me deixando ir
Para vasos cada vez menores
Pouca luz
Pouco abraço
Simplesmente por ser uma flor!

ECO

Que tipo de eco existe dentro de mim
Que me faz aceitar coisas inaceitáveis ? Que me faz
achar que é bom o desrespeito?
Que me faz achar normal o abuso numa família? De
onde vem tal entendimento? Que me deixa sozinha com
o perigo?
Que não me oferece o conforto de outras que assim
como eu, também sofrem mostrando alegria?
De onde vem esse eco que se repete e não nos damos
conta?
De onde vem esse eco que deixamos debaixo do
travesseiro?
Que deixamos cair com as lágrimas do chuveiro?
Pra onde vai esse eco , se achamos que alguém deve
fazer algo por nós, senão nós mesmas?
Pra onde vai esse eco, se achamos que outros devem
gritar por nós?
Pra onde vai todo esse nó na garganta?
O que é um eco?"

"Fui chantageada sobre ter minhas fotos íntimas divulgadas na internet por um homem machista, simplesmente por ser mulher." Autoria Anônima

Dizem que tenho voz,
mas, é como se a cada dia
fosse travada uma luta tremenda
para abrir o zíper
da minha boca.